

Guia para o estabelecimento de colaborações acadêmicas e publicação de produtos científicos no projeto Genômica da Biodiversidade Brasileira (GBB)¹

Colaborações são essenciais para o projeto Genômica da Biodiversidade Brasileira (GBB), acordo de parceria PD&I n° 01/2022 celebrado entre o ICMBio e o ITV, alcançar suas metas. O comitê gestor do GBB compreende a centralidade de parcerias com pesquisadores e instituições acadêmicas para a geração de referências genéticas e genômicas das espécies enfocadas pelo projeto, além dos estudos populacionais das mesmas. Nesse sentido, a filosofia do projeto é trabalhar em um ambiente de parcerias onde grupos de pesquisas já estabelecidos e com histórico de enfoque nas espécies-alvo do GBB possam ser apoiados para fazer a transição para o uso de genomas completos em suas análises. De forma recíproca, espera-se que esses grupos de pesquisa reconheçam a contribuição do GBB para a aquisição e (quando aplicável) suporte para análises destes novos recursos genômicos em suas atividades. O tipo de reconhecimento entre as partes envolvidas pode variar dependendo da parceria e do estudo, podendo envolver (mas não estando restrito) a coautorias em publicações científicas.

Uma vez que publicações são as principais entregas de grupos de pesquisa no meio acadêmico, destacamos abaixo princípios gerais que devem orientar coautorias em produtos científicos gerados no contexto de parcerias com o GBB, tais como resumos, artigos científicos, capítulos de livros, livros, entre outros.

Esses princípios são baseados no comprometimento, ética e respeito mútuo entre os participantes.

Essa diretriz se aplica a qualquer divulgação de trabalhos oriundos do projeto GBB, incluindo (mas não estando limitado) a artigos científicos, apresentações/pôsteres em congressos científicos e publicações para divulgação científica. Para qualquer situação não contemplada nesse documento, consultas entre o comitê gestor do GBB e pesquisadores interessados poderão ser agendadas.

1. Contribuição Intelectual e Material:

Uma coautoria justa e inclusiva em produtos científicos requer uma contribuição intelectual de todas as partes envolvidas, bem como o reconhecimento explícito daqueles provedores de recursos chave para a materialização destes produtos científicos. Por exemplo, amostras genéticas são recursos imprescindíveis para quaisquer análises genômicas, bem como plataformas laboratoriais e tecnológicas necessárias para a geração e análise de

¹ Versão 2.0 do documento, publicada em abril/2024;

sequências de DNA. Portanto, pesquisadores dos grupos de pesquisa associados e membros do GBB com fundamental contribuição em quaisquer aspectos referentes à obtenção de recursos materiais chave e/ou participação direta na execução dos experimentos, análises, interpretações dos resultados, discussões dos achados científicos, ou com contribuição substancial para a escrita ou revisão de artigos, deverão ser considerados coautores.

Todos os estudos desenvolvidos no GBB deverão ser formalizados por meio do preenchimento da “Planilha de Cadastro para Formalização e Acompanhamento de Projetos no Âmbito do GBB”, onde os membros das equipes e suas respectivas funções serão discriminados. Em adição, cada membro colaborador deverá assinar a “Declaração de Ciência de Participação em Projeto de Pesquisa”, a fim de confirmar a sua inclusão no projeto.

2. Comunicação Eficaz e Confidencialidade:

A comunicação aberta e eficaz entre os colaboradores é fundamental. Todos devem estar dispostos a compartilhar ideias, dados e resultados de forma transparente e colaborativa. No entanto, é essencial lembrar que as informações compartilhadas no contexto do projeto GBB são confidenciais entre as partes envolvidas, ou seja, não devem ser compartilhadas com terceiros antes da sua publicação, seja como produção científica, seja como dados depositados em repositórios eletrônicos públicos. Nesse contexto, entende-se por confidencialidade a distribuição ou compartilhamento não-autorizado com terceiros pelos parceiros do projeto.

Visando a produção de uma ciência aberta, a confidencialidade de dados só se aplica até a sua publicação em revistas científicas, uma vez que todos os metadados e sequências associadas ao GBB devem ser compartilhados em bancos de dados públicos (p.ex. NCBI GenBank, DRYAD, Zenodo, Github). Portanto, as publicações científicas oriundas das parcerias devem seguir os princípios FAIR para gestão de dados (“Findable”/Encontrável, “Accessible”/Acessível, “Interoperable”/Interoperável e “Reusable”/Reutilizável).

Para garantir a ampla divulgação e utilização das informações geradas pelo GBB, haverá um período de carência de três (03) anos, contados a partir do encerramento do projeto, em dezembro de 2027, para a disponibilização dos dados genéticos e genômicos em bancos de dados públicos. Um (01) ano antes do término desse período, caso a publicação e consequente disponibilização dos dados não tenham ocorrido, o comitê gestor do GBB e a equipe do projeto deverão se reunir para discutir o destino dos dados. Esta medida visa assegurar que os esforços de pesquisa realizados no âmbito do GBB sejam devidamente

Parceria entre:



compartilhados para impulsionar futuras investigações, contribuindo assim para o avanço do conhecimento científico sobre a genômica da biodiversidade brasileira.

3. Participação em Discussões Científicas:

É esperado que os parceiros do GBB participem ativamente de discussões científicas relacionadas ao(s) projeto(s) do(s) qual(is) participam, como reuniões, conferências e grupos de pesquisa, para enriquecer o entendimento coletivo e garantir que todos os aspectos relevantes sejam abordados.

4. Ética na Autoria:

A ordem de autoria deve refletir a contribuição relativa de cada autor para o trabalho, levando em consideração tanto os aspectos intelectuais quanto experimentais e operacionais/logísticos como, por exemplo, a contribuição com amostras e a geração e análise de referências genéticas e genômicas. É importante evitar a inclusão de coautores que não tenham feito uma contribuição intelectual ou operacional/logística significativa. Portanto, cada (co-)autor deve ser intelectualmente e/ou materialmente responsável por alguma parte da publicação científica.

Tipicamente, as primeiras e últimas posições de coautoria devem refletir aqueles autores responsáveis pela concepção, delimitação e execução das análises do estudo, bem como a responsabilidade pela consolidação das primeiras versões dos manuscritos científicos para a circulação entre os demais coautores antes de serem submetidos para publicação. Na eventualidade de projetos de iniciação científica, pós-doutorado, dissertação de Mestrado e tese de Doutorado se sobreporem total ou parcialmente ao escopo de projetos GBB, os critérios de co-autoria nos produtos gerados com apoio dos recursos do consórcio serão os mesmos delineados acima, podendo a ordem de co-autorias ser discutida caso a caso.

5. Respeito pela Diversidade e Inclusão:

É fundamental respeitar a diversidade de perspectivas, experiências e origens dos colaboradores. A inclusão de diferentes pontos de vista enriquece a pesquisa científica e promove um ambiente de colaboração saudável.

6. Compromisso com a Qualidade:

Todos os colaboradores devem se comprometer com a qualidade dos produtos científicos, garantindo a precisão dos dados, a rigorosa análise estatística e a revisão minuciosa dos manuscritos antes da submissão.

Parceria entre:



INSTITUTO
TECNOLÓGICO
VALE



ICMBio

A escolha da revista científica para a qual o manuscrito será submetido deve ser feita de maneira criteriosa, pois dela dependerá o prestígio e a visibilidade do produto gerado. Portanto, todos os cuidados devem ser tomados a fim de evitar o envio de publicações a revistas e editoras predatórias. Para mais informações sobre o conceito de revistas e editoras predatórias, bem como uma relação de periódicos considerados predatórios, consultar: <https://predatoryreports.org/> e <https://beallslist.net/>.

7. Respeito às Diretrizes Éticas e Legais:

Os colaboradores devem aderir estritamente às diretrizes éticas e legais aplicáveis à pesquisa científica, incluindo aquelas relacionadas à obtenção de amostras genéticas de espécies animais e vegetais.

É de responsabilidade de cada pesquisador adotar as providências que envolvam permissões e autorizações especiais, de caráter ético ou legal, necessárias à execução de cada projeto. O GBB pode fornecer apoio com relação ao cadastro dos projetos executados na plataforma do SISGEN (<https://sisgen.gov.br/>).

8. Produção Intelectual

Quando aplicável, todo desenvolvimento tecnológico passível de proteção intelectual, em qualquer modalidade, proveniente de estudos executados no GBB, deverá ter a sua propriedade compartilhada entre as instituições partícipes do estudo, na mesma proporção em que cada uma delas contribuiu com recursos humanos, além do conhecimento pré-existente aplicado, conforme previsto na lei nº 10.973/2004.

9. Publicações Open Access

Visando a produção de uma ciência aberta, artigos científicos derivados de dados do GBB devem ser preferencialmente publicados em formato Open Access. Caso os autores decidam por uma revista sem essa opção, recomenda-se que uma cópia do artigo seja disponibilizada em algum repositório público imediatamente antes da submissão (p.ex. BioRxiv). O GBB não garante a disponibilidade de recursos para o pagamento de taxas de publicação Open Access.

Parceria entre:

